



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Projeto de Resolução n.º 208/XIII-1.^a

Recomenda a promoção de medidas para fazer frente aos problemas que a suinicultura atravessa

O setor da suinicultura atravessa grandes dificuldades que se têm vindo a instalar ao longo do tempo, mas muito agravadas no último ano. Estas dificuldades estão intimamente ligadas aos baixos preços pagos à produção, nomeadamente ao facto de os preços de venda estarem abaixo do valor do custo de produção. Afirma o setor que a produção terá um custo médio de 1,5€ por quilograma, mas o preço médio de venda por quilograma não vai além de 1,1€.

Paralelamente, entra em Portugal carne vinda de outros países e as cadeias de grande distribuição multiplicam as promoções, utilizando a carne de porco para atrair clientes para outros produtos. Os produtores são as vítimas do processo de competitividade entre os estabelecimentos da distribuição.

Os preços pagos à produção em Portugal serão já dos mais baixos da Europa. Para além de esmagar os preços, a distribuição resiste, em alguns casos, a avançar com processos de rotulagem que valorizem a produção nacional. O anterior governo PSD/CDS criou a PARCA enquanto mecanismo de articulação entre a produção, a indústria e a distribuição, contudo esta plataforma não resolveu problemas de fundo e não houve interesse do Governo em colocar limites à ação da grande distribuição, nomeadamente à concentração excessiva do valor produzido ao longo da cadeia.

Este é mais um setor que vive o problema da liberalização dos mercados, fruto do processo de integração europeia e que a breve prazo determinará que Portugal passe a



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

importar um conjunto de produtos em que já foi autossuficiente ou quase e tem capacidade para produzir.

O setor da suinicultura é dos mais organizados e modernizados, não só do país como da Europa, e está a ser vítima do discurso falacioso de há muitos anos que apontava a melhoria da organização e a modernização das explorações como panaceia para os problemas que iam surgindo nos setores produtivos. Mais recentemente, com o Governo PSD/CDS, surgiu o discurso da internacionalização quando já se sabia que esse não era o problema principal.

O encerramento de muitas explorações é iminente. Este setor que já teve níveis de autoabastecimento acima dos 90%, está hoje pouco acima dos 60% e este nível pode ainda baixar, em pouco tempo, para os 30%. Assim, o país perdeu nos últimos 25 anos, 25% do seu efetivo suíno, deixando de ser praticamente autossuficiente para passar a ser importador líquido de carne de porco.

As regras europeias não respeitam a produção nacional, nem o direito do país a produzir. O que está em causa é uma questão de soberania nacional – quanto mais o país deixar de produzir mais dependente fica do exterior - e isto não é bom nem de imediato, nem para o futuro.

Nestes termos, ao abrigo da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do PCP propõem que a Assembleia da República adote a seguinte resolução:

RESOLUÇÃO



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República, recomendar ao Governo que:

1. Reforce os mecanismos de discussão interprofissional, como o Gabinete de Crise, envolvendo os representantes da produção, com vista ao adequado acompanhamento dos problemas do setor da suinicultura, encontrando os estímulos para que os compromissos assumidos nessa sede sejam efetivamente cumpridos;
2. Intervenha junto da comercialização, nomeadamente junto da grande distribuição:
 - a) Publicando ou reforçando regulamentação que clarifique as orientações de rotulagem e exigindo o seu cumprimento;
 - b) Reforçando medidas de controlo antidumping;
 - c) Tomando medidas para a venda preferencial da carne portuguesa;
 - d) Criando os mecanismos que permitam uma mais justa distribuição do valor ao longo da cadeia de valor, para que a produção possa ser devidamente paga pelo seu contributo;
3. Crie mecanismos de reestruturação de crédito para fazer face às dificuldades financeiras do setor e servir as necessidades urgentes das explorações;
4. Desenvolva e intensifique contactos na procura de novos mercados e no reforço de mercados tradicionais, para escoamento de produção;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

5. Intervenha na União Europeia para a definição de mecanismos que permitam a Portugal defender a sua produção de carne suína, face à entrada de produtos estrangeiros no nosso país;
6. Avalie a criação ou retoma de apoios à produção que permitam reduzir os custos de produção, não só em alimentação animal como em matéria de energia, nomeadamente reequacionando o reforço do apoio em gasóleo colorido ou a reposição do sistema de eletricidade verde;
7. Crie, incentive e reforce mecanismos de estímulo ao consumo de produção nacional, nomeadamente em cantinas públicas.

Assembleia da República, 31 de março de 2016

Os Deputados,

JOÃO RAMOS; BRUNO DIAS; JOÃO OLIVEIRA; DIANA FERREIRA; ANA VIRGÍNIA
PEREIRA; PAULO SÁ; PAULA SANTOS; MIGUEL TIAGO; ANA MESQUITA; CARLA CRUZ